

Plano e Orçamento 2026



*Plano Anual de Atividades
Plano Anual de Investimentos
Mapa de pessoal
Orçamento 2026*

- Outubro 2025 -

Índice

Siglas e Acrónimos.....	3
Introdução.....	5
Apresentação da Empresa	6
Órgãos Sociais	7
Organização Interna	7
Organograma	8
Missão	8
A AAA em números	9
Abrangência geográfica.....	10
Breve história	11
Objetivos estratégicos e plano de atividades.....	12
Serviço de Abastecimento de Água.....	12
Serviço de saneamento de águas residuais	15
Sistemas informáticos e de informação.....	17
Programa de instalação de telemetria	18
Ampliação do sistema de Telegestão.....	18
Otimização e atualização do SIG (Sistema de Informação Geográfica)	18
Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas.....	18
Plano de Ação para Controlo de Infiltrações e Afluências	19
RGPD.....	19
MENAC e Cibersegurança.....	19
Faturação Eletrónica	20
Contacto com clientes e Consciencialização Ambiental	20
Recursos Humanos.....	21
Qualidade de Auditoria	23
Energias Renováveis.....	23
Sistema de Gestão Integrado da Qualidade e Ambiente (ISO 9001 e 14001)	23
Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho SGSST (ISO 45001)	24
Pressupostos de elaboração do Orçamento	24
Investimento total e fontes de financiamento	25
Plano Anual de investimentos.....	26
Orçamento de investimentos.....	26
Orçamento anual e plurianual de Exploração.....	27
Resultados do Exercício e Balanço Previsional.....	28
Mensagem do Conselho de Administração	31

Siglas e Acrónimos

AA – Abastecimento de água

AAA – Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

AR – Águas residuais

D – Distribuição

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DAS – Direção de Água e Saneamento

DC – Direção Comercial

DD – Diretor-Delegado

DPO – Encarregado de Proteção de Dados

ERSAR – Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos

ETAR – Estação de tratamento de águas residuais

MENAC – Mecanismo Nacional Anticorrupção

P.O. – Programa Operacional

POSEUR – Programa operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos

PRR – Programa de Recuperação e Resiliência

R – Residuais

ZMC – Zona de medição e controlo

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento dos Estatutos e da Lei, mas com grande determinação e compromisso, o Conselho de Administração apresenta à Assembleia Geral a proposta de Plano e Orçamento para o ano de 2026, refletindo a visão estratégica e as prioridades que nos guiam.

O nosso compromisso, sustentado no presente documento, confirma a aposta continuada que temos vindo a operar na gestão, para garantir a sustentabilidade do sistema intermunicipal. Neste contexto económico, social e ambiental, a empresa Águas do Alto Alentejo nos seus três anos de atividade operacional e comercial desenvolvida num extenso território de 4.000km², enfrenta grandes desafios intrínsecos à sua pouca idade, mas também próprios da sua ambição que, no curto prazo será materializada e certamente colocada em prática pelo próximo conselho de administração.

São prioridades e elevadas responsabilidades, a promoção de melhores padrões de qualidade no serviço prestado às populações, de modo mais eficiente e eficaz e, face ao paradigma relacionado com as alterações climáticas, a constante promoção de boas práticas ambientais.

Neste âmbito, é importante destacar a continuação do investimento na renovação de equipamentos e infraestruturas e, também, na consolidação do ambicioso Programa de Redução Global de Perdas e Gestão de Eficiência Hídrica, um investimento de 6 milhões de euros, durante 8 anos, com uma meta clara: assegurar uma poupança de cerca de 10 mil milhões de litros de água potável, o equivalente a 4.000 piscinas olímpicas.

Estes objetivos serão alcançados com recurso à implementação de um conjunto de medidas como a reabilitação de infraestruturas, a instalação de sensores nas redes de água e a implementação de ferramentas de inteligência artificial para recolher e analisar dados, que permitam uma rápida atuação na eliminação de fugas e na gestão da pressão em zonas críticas, de forma a diminuir o número de roturas e os gastos associados à resolução das mesmas. Adicionalmente, será feita a deteção e eliminação de consumos e ligações ilícitas, bem como uma avaliação da renovação do parque de contadores, para tornar mais eficiente a medição e faturação do serviço aos 40.000 clientes da Águas do Alto Alentejo.

Consideramos decisivo continuar a trabalhar para garantir uma cada vez maior eficiência e eficácia na gestão deste recurso precioso que é a água.

É inegável o forte compromisso da Águas do Alto Alentejo com a promoção da sustentabilidade e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas para 2030.

Agradecemos a confiança de todos os nossos parceiros, colaboradores e *stakeholders*, e, em especial, aos nossos municípios acionistas (Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sôr e Sousel), para a concretização de um dos maiores projetos de convergência política no panorama regional.

É com esperança e enorme otimismo, que transferimos a gestão e a responsabilidade para um novo grupo de autarcas, com qualidades, visão e capacidades profissionais, capazes de, a partir de 2026, continuar a propiciar a consolidação e a estabilização da empresa, de forma a aumentar os níveis de qualidade na gestão e na maior operacionalidade do serviço.

(A Administração da Águas do Alto Alentejo)

Introdução

A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA, foi constituída a vinte e nove setembro de dois mil e vinte, através da outorga da escritura de constituição, tendo esta agregação, merecido visto do digníssimo Tribunal de Contas, em um de setembro de dois mil e vinte. Em 22 de setembro de 2021, procedeu-se à outorga da escritura pública de aumento de capital e alteração do pacto social.

A AAA, tem por objeto social a prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;
- Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

A AAA, pode exercer outras atividades complementares ou acessórias ao seu objeto principal, nomeadamente:

- Produção de energia elétrica, para efeitos de autoconsumo ou de venda em rede;
- Prestação de serviços laboratoriais;
- Operação e manutenção de equipamentos e instalações de municípios, Empresas e particulares, relacionados com a utilização de águas ou gestão de águas residuais, nomeadamente, piscinas, lagos, captações de água e sistemas de tratamento de águas residuais;
- Prestação de serviços a outras entidades gestoras nas áreas da gestão de clientes, tais como medição, faturação e cobrança, e da gestão de consumos, tais como interrupções e restabelecimento de prestação de serviço;
- Fornecimento de água a outras entidades gestoras e gestão de efluentes por estas entregues;
- Construção e gestão de infraestruturas associadas ao seu objeto e atividades principais e acessórias;
- Assessoria técnica a outras entidades gestoras;

- Integrar consórcios, agrupamentos complementares de Empresas, agrupamentos europeus de interesse económico ou outras formas de representação, associação ou agrupamento.

Apresentação da Empresa

Designação Social:

Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.

Sede Social:

Praça da República, 7400-232 Ponte de Sor

Pessoa Coletiva:

516 160 893

Capital Social: €17.924.556,00

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ourém (documentação depositada em suporte eletrónico)

Matrícula NIPC 516 160 893

Estrutura Acionista:

Município	Ações	%
Alter do Chão	1 228 458	6,85%
Arronches	958 362	5,35%
Castelo de Vide	964 711	5,38%
Crato	1 450 934	8,09%
Fronteira	1 190 730	6,64%
Gavião	1 780 688	9,93%
Marvão	1 225 366	6,84%
Nisa	2 661 763	14,85%
Ponte de Sôr	5 164 623	28,81%
Sousel	1 298 921	7,25%
	17 924 556	100%

Órgãos Sociais

- Mesa da Assembleia Geral

João Carlos Ventura Crespo – Presidente

José Fernando da Silva Pio – Vice-Presidente

Manuel Joaquim Silva Valério – Secretário

- Conselho de Administração

Hugo Luís Pereira Hilário – Presidente

Maria Idalina Alves Trindade – Vogal

António Manuel das Neves Nobre Pita – Vogal

- Fiscal Único

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda

- Fiscal Suplente

José Luis Guerreiro Nunes

Organização Interna

- Direções Operacionais

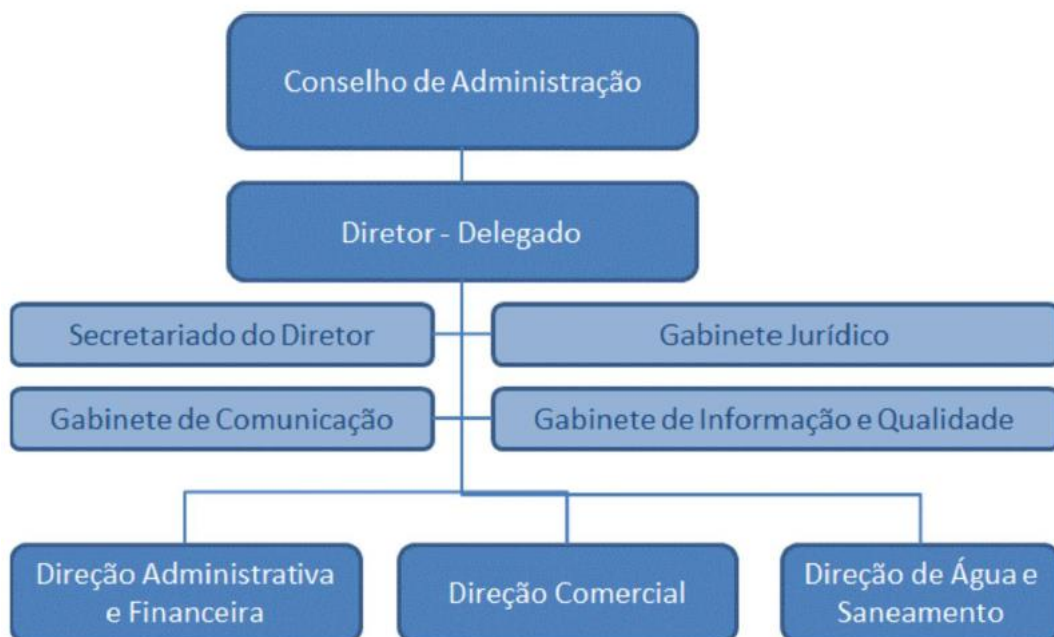
DD – Diretor-delegado;

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DC – Direção Comercial

DAS – Direção de Água e Saneamento

Organograma



Missão

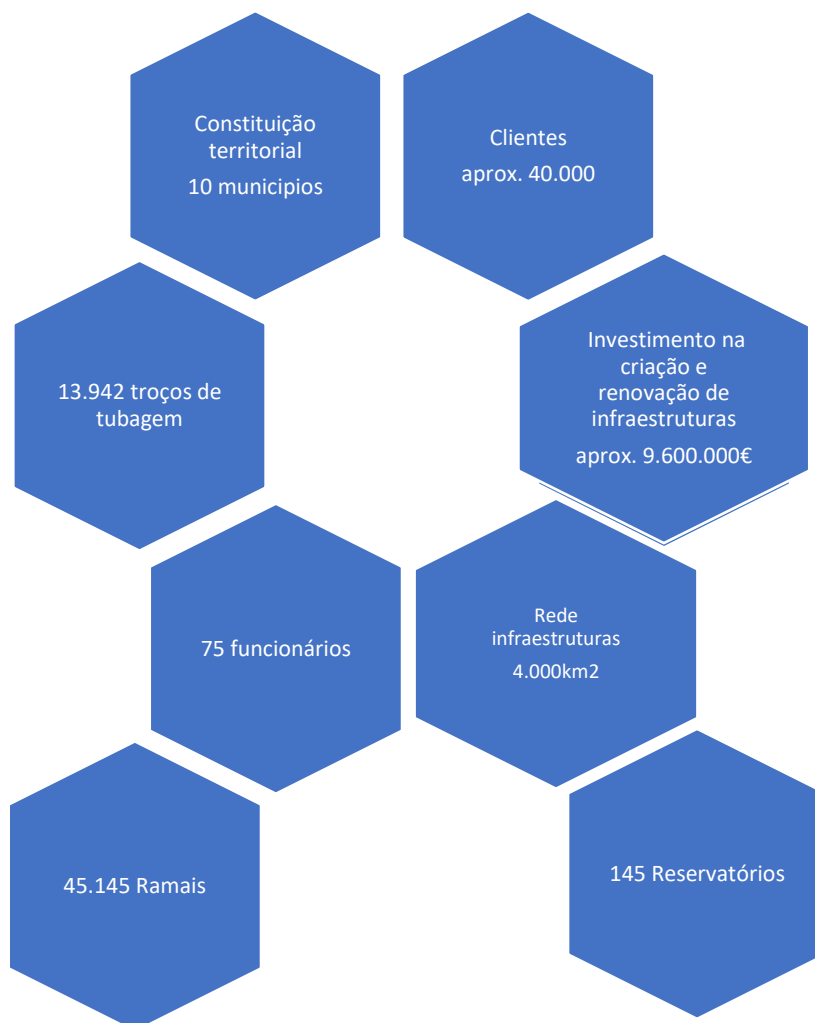
A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., é a Empresa responsável pela exploração e gestão dos sistemas 'em baixa' de abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

A nossa Missão sintetiza-se em providenciar à sociedade serviços públicos essenciais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas (...) visando o bem-estar geral, a saúde pública e a segurança coletiva das populações, o desenvolvimento económico e a proteção do ambiente, respeitando princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviço e de eficiência e equidade dos preços.

Como Visão foi estabelecido que os setores de águas na região desempenharão cabalmente a sua Missão e serão globalmente sustentáveis.

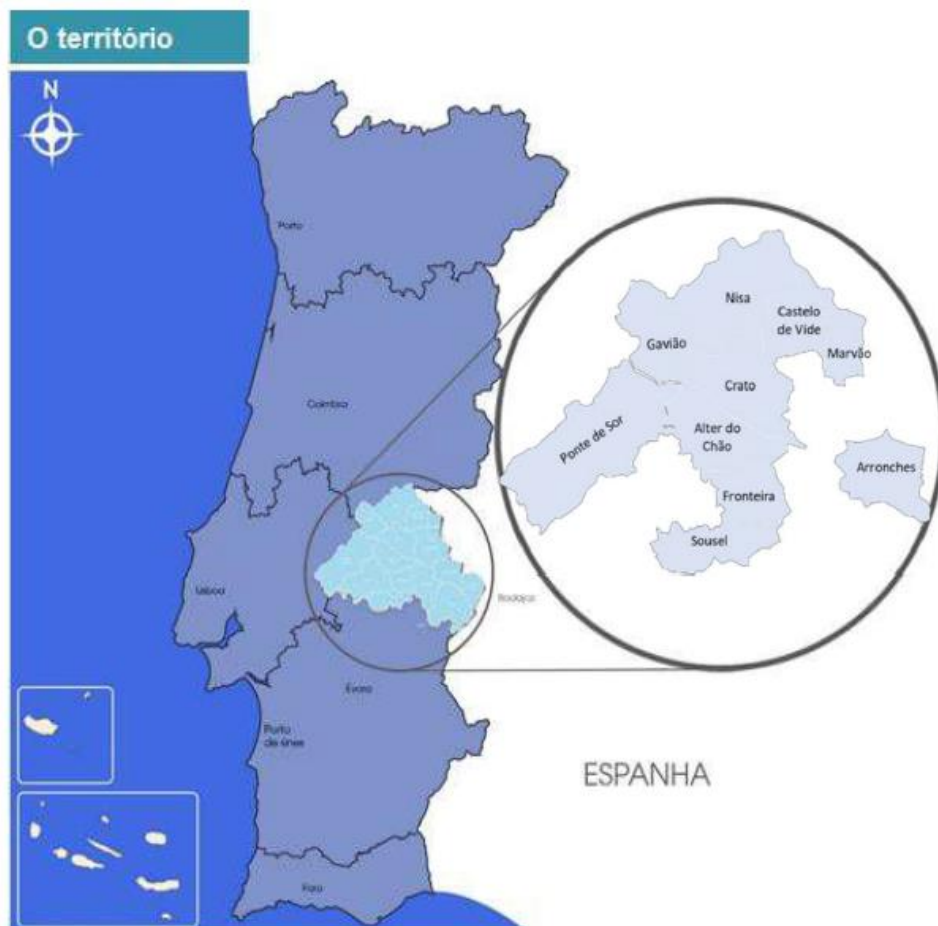
A Estratégia proposta para o cumprimento da Missão estabelecida e para a concretização da Visão idealizada pretende tirar proveito do espírito de coesão e da solidariedade intermunicipal existente, para adotar as soluções globalmente mais eficientes, em termos organizacionais e de escala.

A AAA em números

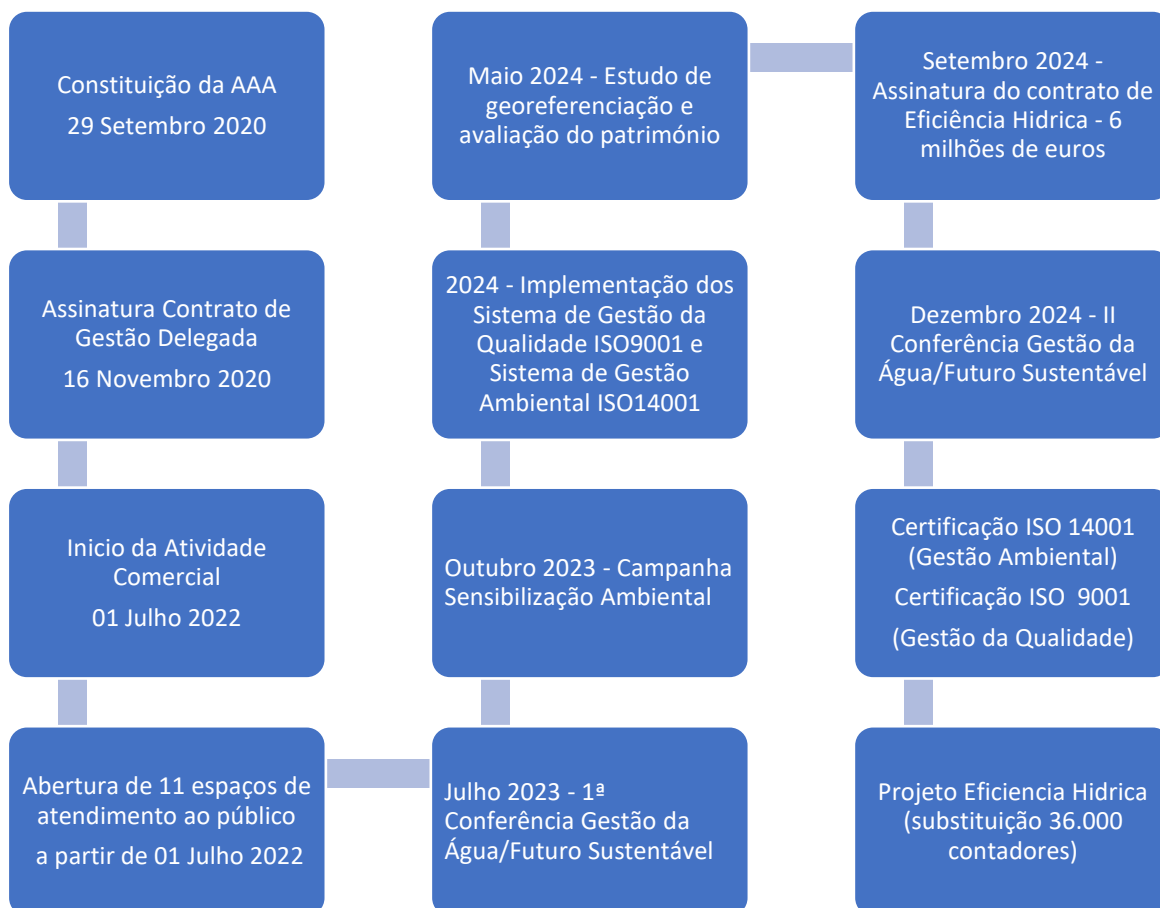


Abrangência geográfica

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., desenvolve a sua atividade nos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.



Breve história



Objetivos estratégicos e plano de atividades

Embora estejamos no início da definição e aplicação de um novo EVEF, no Contrato de Gestão Delegada celebrado entre os Municípios e a AAA estão definidos os objetivos estratégicos, integrados nos objetivos definidos para o setor, que se encontram materializados em indicadores de cobertura e de qualidade de serviço, de desempenho ambiental, de produtividade e de eficiência de gestão.

Na seleção dos indicadores a monitorizar foi tido em consideração o sistema de indicadores de qualidade do serviço utilizado pela ERSAR, nomeadamente o Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores - 3.ª geração do sistema de avaliação, assim como outros indicadores, considerados relevantes para a atividade prestada.

A AAA compromete-se a desenvolver mecanismos, até 2026, para atingir os objetivos registados naquele documento, de acordo com as metas mínimas elencadas para os indicadores utilizados, aplicando-se ao seu incumprimento o previsto na cláusula 21.ª do Contrato de gestão delegada.

As metas definidas atendem à situação existente, visando alcançar progressivamente e de acordo com o calendário definido, os níveis de referência preconizados pela ERSAR.

Serviço de Abastecimento de Água

Estando a nossa área de ação, servida por uma longa extensão de redes de distribuição, bem como de um número considerável de reservatórios de abastecimento de água, a gestão patrimonial das infraestruturas relacionadas com a totalidade do sistema revela uma preocupação crescente, dada a importância do seu valor estratégico para a AAA, para cada um dos Municípios e para os seus clientes e utilizadores, sob as mais variadas vertentes.

Acompanha-nos o desafio permanente de assegurar a sustentabilidade das infraestruturas, com vista ao aumento da eficiência técnica e económica e a melhoria da qualidade do serviço prestado aos clientes. Embora o financiamento, através do programa POSEUR e com os mecanismos relacionados com o PRR, criados para o mesmo efeito, sejam um meio, mas também uma condicionante para atingir a excelência no que concerne à reabilitação das redes de água, à substituição de condutas e de equipamentos e à aposta em novas tecnologias associadas ao combate das perdas de água, o objetivo passa pelo investimento permanente, para atingir níveis

de serviço muito perto dos 100%, em toda a nossa área de abrangência territorial, nomeadamente:

Acessibilidade física do serviço (AA01b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis. “

Este indicador tem-se situado, nos anos de 2023 e 2024, de forma consistente, em valores acima dos 99%. Até ao ano de 2026, a AAA compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca inferior a esta percentagem, ou seja, bastante superior ao limiar de bom desempenho (80%) recomendado pela ERSAR em áreas de intervenção predominantemente rurais, como é o caso.

Ocorrência de falhas no abastecimento (AA03b) “Número de falhas no abastecimento por 1.000 ramais.”

Este indicador tem-se mantido em registos inferiores a 2 (inclusive), nos últimos anos. A AAA compromete-se a continuar a assegurar, um valor para este indicador nunca superior a 2 falhas por 1.000 ramais de abastecimento, muito semelhante ao limiar de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Água segura (AA04b) “Percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido no Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.”

O cálculo deste indicador de acordo com a 3ª geração de indicadores da ERSAR, tem atingido valores consistentemente superiores a 98,5%. A AAA compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca inferior a 99%, valor superior ao referencial de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Resposta a reclamações e sugestões (AA05b) “Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis.”

O valor deste indicador tem evoluído positivamente nos últimos anos, passando de 69% em 2022, para 92% em 2024. A AAA compromete-se a continuar na evolução e promoção da melhoria da eficiência dos serviços, na busca dos 100%, um valor considerado como bom desempenho pela ERSAR.

Adesão ao serviço (AA07b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).”

Este indicador atingiu em 2024 uma percentagem de 85,7%. Tendo em conta os aspetos demográficos e sociais do território onde atuamos, a Águas do Alto Alentejo compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2026 um valor nunca inferior a 85%.

Reabilitação de condutas (AA09b) “Percentagem média anual de condutas de adução e distribuição com mais de dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco anos.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente na ordem dos 1,8%, um desempenho considerado “bom”, de acordo com a ERSAR. A AAA por diversos fatores, principalmente relacionado com a indefinição dos programas comunitários de apoio/financiamento ao setor, tem atingido um valor entre (0,2% e 0,4%), deste modo, fará esforços para conseguir ultrapassar as dificuldades e melhorar o seu desempenho nesta matéria, ambicionando um valor para este indicador nunca inferior a 1,0%, limiar de bom desempenho pela ERSAR.

Ocorrência de avarias em condutas (AA10b) “Número de avarias em condutas por 100km de conduta.”

O valor deste indicador, em 2024, atingiu as 13 avarias por 100 km de condutas. A Empresa compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca superior a 30 avarias, correspondente ao limiar de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Água não faturada (AA08b) “Percentagem de água entrada no sistema que não é faturada”.

Este indicador tem evoluído favoravelmente, entre 2023 e 2024, de 49,1 e 44,9% respetivamente, mas ainda assim, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR, visto a média nacional apresentar a percentagem de aprox. 28%. A AAA compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2026 um valor de aprox. 40%, com tendência a melhorar gradualmente nos próximos 5 anos, que através do projeto de eficiência hídrica, poderá atingir um valor próximo do limiar de desempenho mediano pela ERSAR.

Perdas reais de água” (AA12b) “Volume de perdas reais por ramal.” Este indicador não tem evoluído favoravelmente, tendo atingido em 2024 o valor de cerca de 119 l/ramal/dia, um desempenho considerado mediano de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2026 um valor nunca superior a 100l/ramal/dia, ainda assim, um valor abaixo do limiar de bom desempenho determinado pela ERSAR.

Eficiência energética de instalações elevatórias” (AA13b) “Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

A AAA compromete-se a melhorar o reporte de informação e o seu desempenho neste aspeto, que em 2024 se cifrava em 0,58kWh, prevendo alcançar em 2026 um valor nunca superior a 0,4 kWh/(m³x100 m), valor de referência para um bom desempenho definido pela ERSAR.

A AAA, aliada ao novo prestador de serviços, “Aqualevel” manterá as ações de fiscalização e renovação do parque de contadores por antiguidade e inoperacionalidade, melhoria da qualidade das leituras através da redução da quantidade de contadores sem leitura, bem como a redução dos prazos médios de recebimento e recuperação de valores em dívida por parte de clientes em incumprimento.

Continuaremos a apostar na qualidade do atendimento presencial através de ações de formação, esclarecimento teórico e prático dos nossos colaboradores e ainda na diminuição dos tempos de espera e aumento da qualidade do atendimento telefónico e do apoio online. Entramos em 2026 com a aposta na modernização do nosso site institucional, com o desenvolvimento da homepage dedicada a cada cliente, nas redes sociais e modelos informativos e ainda, na qualificação e desenvolvimento do já criado “Chatbot”, de apoio ao cliente com base em Inteligência Artificial.

Serviço de saneamento de águas residuais

Em 2026, continuará a ser assegurada a acessibilidade física ao serviço de saneamento nas operações ou requalificações urbanísticas promovidas anteriormente pelos municípios, mediante a extensão da rede coletora de saneamento (coletores, ramais e outros equipamentos ou acessórios), permitindo a contínua eficiência dos serviços. Com o objetivo de melhorar o nível de desempenho hidráulico e redução do impacto ambiental, apostaremos numa manutenção preventiva, de forma a garantir a fiabilidade do funcionamento das mais diversas infraestruturas, mantendo a estratégia de renovação ou substituição completa de equipamentos que se encontram obsoletos.

Acessibilidade física do serviço (AR01b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora, para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem, através de redes fixas, se encontram disponíveis.”

Este indicador tem-se situado consistentemente acima de 90%, em que no ano de 2024, atingiu o valor de 94%. A Empresa prevê atingir manter ou suplantar a percentagem dos últimos anos, um valor acima do limiar de bom desempenho de 70% recomendado pela ERSAR em áreas de intervenção predominantemente rurais, como é o caso.

Ocorrência de inundações (AR03b) “Número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais.”

Este indicador registou em 2024 o valor de 1,24. A Empresa compromete-se a assegurar um valor para este indicador, \leq a 1,24 falhas por 1.000 ramais de abastecimento.

Resposta a reclamações e sugestões (AR04b) “Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis.”

O valor deste indicador tem oscilado nos últimos anos, atingindo o registo de cerca de 93% em 2024. A AAA compromete-se a melhorar e progredir na sua eficiência, de forma a atingir o valor de 100%, um valor considerado como bom desempenho pela ERSAR.

Adesão ao serviço (AR06b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato).”

Este indicador registou em 2024, a percentagem de 89,2%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa irá desenvolver esforços de forma a assegurar, um valor para este indicador nunca inferior a 91%, ou seja, o limiar de desempenho mediano pela ERSAR.

Reabilitação de coletores (AR07b) “Percentagem média anual de coletores com idade superior a dez anos que foram reabilitados nos últimos cinco anos.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente próximo dos 0,6%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar o seu desempenho nesta matéria, garantindo um valor para este indicador nunca inferior a 1,0%.

Ocorrência de colapsos estruturais em coletores (AR08b) “Número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente abaixo de 1, um desempenho considerado satisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a assegurar, um valor para este indicador nunca superior a 1 colapso estrutural por 100 km de coletor, enquadrado como bom desempenho de acordo com a ERSAR.

Eficiência energética de instalações elevatórias (AR10b) “Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

No ano de 2024, registou-se o valor de 1,31kWh. Neste sentido, a Empresa compromete-se a melhorar o reporte de informação até à data, prevendo alcançar em 2026 um valor nunca superior a 0,80 kWh/(m³x100 m).

Sistemas informáticos e de informação

Com o objetivo de controlar, em qualquer momento, todas as fases e operações na gestão do ciclo urbano da água, reforçar a qualidade ambiental através da redução de perdas, do controlo de stocks, da eficiência energética e na ação imediata em caso de ocorrência de anomalias, a AAA não poderia deixar passar a oportunidade de integrar nos seus meios de controlo e gestão, operacional, administrativa e financeira, as soluções tecnológicas que existem no mercado dedicadas a este setor, estando atentos aos programas operacionais de co-financiamento dedicados à modernização administrativa, descarbonização e desmaterialização de processos. Pretendemos também, aliado ao projeto de eficiência hídrica, implementar um software de controlo de perdas de água e definição de ZMC's, que permitirá uma maior otimização dos recursos ao dispor da AAA, contribuindo diretamente para o cálculo de indicadores de desempenho, na redução da água não faturada e aumento da satisfação dos clientes. Este plano deverá melhorar em termos de água não faturada, num valor de aprox. 10% ao ano, atingindo o valor de ANF, entre os 25-30%, no final dos próximos 5 anos.

Programa de instalação de telemetria

Em conjunto com o novo parceiro especializado na área da eficiência hídrica, com a realização de um projeto que vai ao encontro do combate à ANF e à introdução de mecanismos de medição e controlo, pretendemos fazer a identificação e a georreferenciação das necessidades, propondo a AAA, a renovação do seu parque de contadores com um sistema de telemetria, potenciando e inovando a gestão do serviço de abastecimento de água. Este sistema permitirá executar a leitura por via rádio/automática, possibilitando de igual modo o registo de consumos extremos (máximos e mínimos), entre outras potencialidades. Caso se identifique a oportunidade de financiamento por parte do PRR/PT2030, perspetiva-se a criação de projetos-piloto de forma a melhorar a operacionalidade da empresa e estudar a sua expansão dentro da nossa área de ação.

Ampliação do sistema de Telegestão

Em consonância com o projeto de eficiência hídrica já elencado anteriormente, a AAA compromete-se a desenvolver o sistema de telegestão que abrangerá tendencialmente a totalidade do sistema de abastecimento de água. Comprometemo-nos a analisar continuamente o desempenho do sistema, fundamentalmente, ao longo do segundo quinquénio. A implementação/ ampliação do sistema de telegestão irá ocorrer até ao final do 2º semestre de 2029.

Otimização e atualização do SIG (Sistema de Informação Geográfica)

Já detemos um sistema de gestão de dados georreferenciados (G/Interaqua) por intermédio de hardware, software e procedimentos organizados de forma a que permitam, a manipulação, análise e a visualização de dados espaciais, com o objetivo de otimizar os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais na região. A atualização das bases de dados do SIG irá ocorrer até final do 2º semestre de 2026.

Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas

Em 2024, a AAA desenvolveu este plano em conjunto com um parceiro especializado nesta matéria, tanto para as atividades de abastecimento de água, como de saneamento de águas residuais, no sentido de dispor de informação sobre a situação

atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação. A sua implementação e a aplicação dos critérios ao nível da contabilidade e fiscalidade, coincide com o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025. Após um trabalho preliminar, procedeu-se à catalogação e atualização do cadastro de infraestruturas, estando em curso o plano de renovação de infraestruturas em situação prioritária de renovação e/ou substituição.

Plano de Ação para Controlo de Infiltrações e Afluências

A AAA desenvolverá este plano com o objetivo de efetuar a caracterização e o controlo das afluências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais e desenvolver uma estratégia que permita melhorar o desempenho deste sistema no que respeita aos caudais de infiltração. Este plano tem como objetivo melhorar o resultado da empresa em termos de infiltrações, em valor superior a 5% para os próximos 5 anos, estando prevista a conclusão da sua implementação até ao final do 2º semestre de 2026.

RGPD

Desde a fase de integração das bases de dados que migraram dos municípios, que a AAA continua a promover, em todos os seus processos, o Regulamento Geral de Proteção de Dados. Desde 2024, que continuamos a desenvolver um plano/regulamento de proteção de dados, aliando o nosso trabalho conjunto com o DPO (Encarregado de Proteção de Dados) contratado.

MENAC e Cibersegurança

Em 2025, iniciámos e registámos todos os procedimentos definidos por lei, relativos ao MENAC (Mecanismo Nacional Anti-Corrupção).

No seguimento da criação do MENAC, foi definido um Programa de Cumprimento Normativo, no qual se incluem como instrumentos, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o código de conduta, o programa de formação e um canal de denúncias, com a finalidade de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo contra ou através da entidade.

Sob a alçada da CIMAA, a Águas do Alto Alentejo, está incluída num processo de adoção gradual do referencial definido no Quadro Nacional de Referência em Cibersegurança (QNRCS) e o modelo de maturidade associado, conforme os recursos

disponíveis. Face às crescentes ameaças, resultantes do clima de tensão geopolítica, estando a AAA, inserida no grupo de entidades prestadores de um serviço prioritário, esta integração transita para 2026 com uma exigência acrescida e necessária para o desenvolvimento estável da nossa atividade. Tem assim como objetivos, facilitar a troca de informações sobre prevenção de incidentes, a mitigação de vulnerabilidades, a proteção de infraestruturas, a resposta a incidentes, a recuperação das atividades e a resiliência organizacional.

É neste sentido, que continuaremos a monitorizar e controlar todas as situações que atentem contra a AAA no âmbito do mecanismo nacional.

Faturação Eletrónica

A faturação eletrónica é uma obrigação legal no fornecimento de bens e serviços às entidades públicas e privadas europeias, representando um impulso à modernização tecnológica da Administração Pública e uma oportunidade de agilizar a faturação e reduzir os custos inerentes a este processo. A AAA contratou um parceiro tecnológico que assegura, não só a obrigatoriedade desta operação para pequenas e médias empresas em 01/01/2023, conforme Despacho 49/2022-XXIII, mas também a redução de custos e a constante preocupação ambiental.

Contacto com clientes e Consciencialização Ambiental

Foram criados espaços de atendimento ao cliente em todos os municípios, permitindo um apoio direto, presencial e efetivo da AAA, desde o início da sua atividade comercial, aos seus clientes. Os espaços estão dotados de meios físicos, humanos e tecnológicos, de forma a prestar esclarecimentos e oficializar operações contratuais. Todos os espaços de atendimento estão dotados de meios de pagamento eletrónico, de forma a que este meio de pagamento, esteja também disponível em meios rurais, de maior ou menor densidade populacional.

A gestão de clientes é concentrada numa única plataforma (Aquamatrix), onde a partilha de dados contratuais e de faturação é única, mas ao mesmo tempo, apresenta vários níveis de segurança e acesso, estando de acordo com as normativas do RGPD em vigor.

Quanto ao tempo de espera dos clientes nos espaços de atendimento local e da linha telefónica, temos como objetivo a sua redução progressiva, com a divulgação de informação relevante. Para isso, efetuamos periodicamente publicações de esclarecimento e promoção ambiental online, através do nosso site institucional, sites

municipais e redes sociais dos municípios, de forma a esclarecer a população de forma mais rápida e a custos mais reduzidos.

Além da nossa presença periódica em alguns eventos oficiais municipais, meios de comunicação de carácter local e regional, de forma estarmos presentes junto da comunidade, é ainda emitida mensalmente uma newsletter com os mais variados temas relacionados com o nosso setor e com a atividade diária que desempenhamos.

No seguimento da estratégia de promoção e divulgação de boas práticas ambientais que se iniciou em 2023, prevemos efetuar a renovação e o upgrade do merchandising e material de divulgação ambiental, assim como, estabelecer parcerias com diversas entidades que se verificam como grandes consumidores de água, Municípios, empresas do canal HORECA, IPSS, indústrias do setor primário e ainda, os estabelecimentos de ensino, desde o pré-escolar, até ao Ensino Superior, no sentido de proporcionar à comunidade escolar, mecanismos de aprendizagem, compreensão e divulgação das mais variadas temáticas relacionadas com o meio ambiente, nomeadamente, com o ciclo da água e o seu uso responsável, o impacto da poluição e das alterações climáticas.

Recursos Humanos

A AAA teve na sua génese, prevista para a sua gestão em termos de recursos humanos, um sistema em duas fases, ou seja, na fase de transição, integrou na sua estrutura, colaboradores que transitaram dos municípios e outros, contratados em processos de recrutamento de forma a assegurar as tarefas necessárias ao início e consolidação da atividade. Perspetiva-se que no início do ano de 2026, a empresa esteja em plena atividade operacional e comercial e será constituída por 77 colaboradores com relação contratual, distribuídos da seguinte forma:

- Mapa de Pessoal Geral-

Geral AAA		
Profissão	PTO	PTN
Diretor Delegado	0	1
Diretor	3	0
Técnico Superior	12	0
Téc. Informática	1	0
Assistente técnico	12	2
Enc. Operacional	5	0
Assist. Operacional	44	0
Sub-total	<u>77</u>	<u>3</u>
Estágios	0	0
Total	<u>77</u>	<u>3</u>

- Mapa de Pessoal –

Área: Adm. Financeira		
Profissão	PTO	PTN
Diretor Delegado	0	1
Diretor	1	0
Técnico Superior	4	0
Téc. Informática	1	0
Assistente técnico	0	1
Enc. Operacional	0	0
Assist. Operacional	1	0
Sub-total	7	2
Estágios	0	0
Total	7	2

Área: Comercial		
Profissão	PTO	PTN
Diretor	1	0
Técnico Superior	0	0
Téc. Informática	0	0
Assistente técnico	10	1
Enc. Operacional	1	0
Assist. Operacional	9	0
Sub-total	21	1
Estágios	0	0
Total	21	1

Área: Abast. Água e Saneamento		
Profissão	PTO	PTN
Diretor	1	0
Técnico Superior	8	0
Téc. Informática	0	0
Assistente técnico	2	0
Enc. Operacional	4	0
Assist. Operacional	34	0
Sub-total	49	0
Estágios	0	0
Total	49	0

Legenda:

PTO - Posto trabalho ocupado

PTN - Posto de trabalho necessário

A AAA continuará a promover a parceria com o IEFP, de forma a contratualizar estágios profissionais periódicos, para promover esta forma de integração dos jovens no mercado de trabalho, aliada ao facto de constituir uma oportunidade de recrutamento interno e captação de talentos.

A estrutura de recursos humanos da AAA está distribuída e projetada da forma que analisámos anteriormente, tendo como objetivo a contratação em 2026 de colaboradores que possam suprimir as necessidades, resultantes de situações diversas, caso haja saídas de colaboradores que detêm relação contratual com a empresa, atingindo assim, o nível de exigência e eficiência face às metas assumidas.

A motivação e a integração estratégica dos colaboradores é uma preocupação constante na política de gestão de recursos humanos da AAA, de forma a dotar os seus colaboradores das competências necessárias ao desempenho das suas funções.

Continuaremos a incentivar uma cultura de meritocracia, através do desenvolvimento de competências e formação específica para cada função, aumentando o grau de compromisso e dando-lhes uma perspetiva de carreira.

De forma a criar uma estrutura que responda aos desafios e compromissos da AAA, pretendemos promover a atração e retenção de talentos, assegurando os processos de recrutamento e seleção eficazes.

A Empresa implementará um programa de “Formação para a Inovação e Gestão”, para os seus colaboradores, através da criação de parcerias ou contratação de entidades formadoras, orientadas para a formação profissional, presencial ou através do modelo de *e-learning*. A AAA procura, com esta iniciativa, dotar os seus colaboradores de valências ao nível da gestão da qualidade, da gestão ambiental,

contratação pública, da gestão da segurança e saúde no trabalho, da responsabilidade social, gestão patrimonial de infraestruturas, de socorrismo e de informática.

Qualidade de Auditoria

Em 2026, continuaremos a cumprir o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), ou seja, o programa de controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano, aprovado pela ERSAR e o Programa de Controlo Operacional (PCO), complementar do primeiro, em que se analisa a água das captações, dos reservatórios e da rede pública.

Energias Renováveis

A AAA continuará a efetuar a manutenção dos sistemas de produção de energia elétrica em funcionamento, por forma a manter a sua eficiência e economia energética.

Temos como objetivo, a colocação de lâmpadas “Led” ou outro tipo de mecanismo otimizador de consumo ou que garanta o auto-consumo em todas as infraestruturas que o necessitem.

Fazem parte da génese da empresa, a responsabilidade e consciencialização ambiental. Além da aquisição de equipamentos de apoio às infraestruturas, iremos adquirir veículos de apoio à área operacional e comercial, de forma a prestar um serviço rápido e adequado às necessidades da empresa e dos seus clientes.

Apostaremos em veículos eficientes, com custos de manutenção reduzidos e caso seja possível, até ao final do 2º semestre de 2026, veículos elétricos, elegíveis e apoiados pelo Fundo Ambiental para aquisição.

Sistema de Gestão Integrado da Qualidade e Ambiente (ISO 9001 e 14001)

A AAA, pretende consolidar e melhorar continuamente os processos, procedimentos e gestão documental pré-estabelecida, numa perspetiva de melhoria contínua e integridade do sistema. Entraremos em 2026, com um modelo de gestão orientado no sistema que irá permitir melhorar a eficiência dos processos internos e externos, melhorar o prestígio e a imagem da empresa no mercado e no território onde atua, transmitindo uma maior solidez, confiança e segurança, que permitirão também, melhorar a avaliação, o controlo e a proteção dos aspetos ambientais e, ainda, monitorizar os níveis de satisfação dos clientes, monitorizar e desenvolver metodologias

para garantir o controlo operacional, reduzindo custos e gerando evidências para suportar as tomadas de decisão.

Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho SGSST (ISO 45001)

Iniciámos em 2025, o trabalho de preparação para a certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, que se apresentará à entidade certificadora, no final do ano. Caso se concretize, entraremos em 2026, com a adição de mais uma norma, ou seja, o reforço com mais um sistema de normas e procedimentos de melhoria de processos e práticas, que neste caso concreto, visa identificar, controlar e diminuir a probabilidade de riscos e/ou acidentes, proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores e cumprir a legislação aplicável.

Pressupostos de elaboração do Orçamento

Considerando que o período de transição decorreu até 31/12/2021, tendo sido alargado até 30/06/2022, devido aos constrangimentos sofridos a diversos níveis, que implicaram atrasos nos processos essenciais ao início da exploração dos sistemas, propomos um orçamento para 2026, integrado numa fase de forte investimento, baseado na criação e renovação de infraestruturas, mas também, na criação de mecanismos de medição e controlo efetivo dos consumos, com a utilização de tecnologias digitais de forma a combater eficazmente o grande flagelo das empresas semelhantes à AAA, ou seja, a água não faturada.

O Estudo de racionalidade e viabilidade económico-financeira relativa ao projeto de agregação intermunicipal dos sistemas de água e saneamento, também norteou os pressupostos de elaboração do primeiro Plano e Orçamento para 2026.

Face ao exposto, apresentamos assim os seguintes pressupostos:

Taxa de inflação prevista pela OCDE para 2026: 2,1%.

Atualização de vencimentos entre 2% e 6%.

Tarifário: De acordo com as variáveis definidas no contrato de gestão delegada, foi apresentada a atualização de tarifário com a seguinte distribuição:

AA: 2,1609%

AR: 2,1446%

Investimento total e fontes de financiamento

É nosso objetivo, que o investimento seja contínuo em todas as infraestruturas de abastecimento de água e saneamento e, também, em outras que permitam a melhoria da eficiência, da qualidade e da modernização das operações de fornecimento dos serviços aos clientes. Além do projeto de grandes dimensões (Eficiência Hídrica), que tem previsto um investimento de aprox. 6 milhões de euros para o período (2025/2032), o ano 2026, poderá constituir-se como um ano de forte investimento nas infraestruturas e modernização dos equipamentos e nos meios de controlo de operações, visto que o financiamento vindo do PT2030 irá apresentar-se como uma janela de oportunidades, reforçando o nosso desempenho no médio/longo prazo.

Tendo em vista a transição para o novo EFEV, investimento previsto para 2026 é de 8.494.690€. Com este plano estratégico de investimentos, sempre condicionado à dimensão da renovação e criação de novas infraestruturas e à abertura de novas oportunidades de financiamento por parte do PT2030 ou outro Programa Operacional criado com o mesmo objetivo, continuará e será reforçado em 2027 e 2028 com a renovação, manutenção preventiva e criação de infraestruturas prioritárias em todo o território, de forma a melhorar a eficiência, a diminuição do desperdício e melhoria constante da qualidade do serviço prestado às populações.

É um plano ambicioso, mas que apresenta uma visão clara e responsável na gestão do recurso mais valioso no Alto Alentejo, ou seja, a Água.

A cobertura financeira do investimento para 2026 será suportada através das seguintes soluções:

- a) Para financiamento das parcelas não comparticipadas por fundos comunitários e a criação de vários projetos a colocar no próximo P.O. dedicado ao ciclo da água, desmaterialização de processos e eficiência energética, apresentamos a possibilidade da contratação de uma linha de crédito, através do BEI (Banco Europeu de Investimento), com uma taxa e respetivos custos processuais mais favoráveis, sendo que à data da elaboração do documento, a simulação em causa através da banca comercial, apresenta os seguintes pressupostos:

Empréstimo: 1.711.940€

Período: 10 anos

Spread: 1,5%

Euribor: 2,101%

Plano Anual de investimentos

Pretende-se efetivar o investimento estimado para 2026, executando as diversas candidaturas ao “PT2030” ou outro P.O. a definir, com um possível montante elegível de 7.979.706€.

Designação	Investimentos	Candidaturas (Invest. Elegível)	Financ. Fundos	Empréstimo
Projetos/Candidaturas	8 324 690 €	7 908 456 €	6 722 187 €	1 602 503 €
Outros investimentos	170 000 €	71 250 €	60 563 €	109 438 €
Total	8 494 690 €	7 979 706 €	6 782 750 €	1 711 940 €

Orçamento de investimentos

Perante os valores identificados nas tabelas seguintes e tendo em conta a criação do novo EVEF (2026/2031), iremos proceder à identificação das prioridades em cada área geográfica, de forma a podermos efetuar os projetos associados e as respetivas candidaturas aos avisos existentes. Deste modo, apresentamos o plano para 2026:

Abastecimento		Valor invest.	Elegível	PT2030
Alter do Chão	Remodelação de hidropressoras de Chança e Cunheira	50 000	47 500	40 375
Arronches	Construção de sistema de abast. de água ao lugar de Recanto e Martim Filho	700 000	665 000	565 250
Arronches	Construção de sistema de abastecimento de água ao lugar de Santa Luzia	75 000	71 250	60 563
Castelo de Vide	Construção de sistema de abastecimento de água à zona de Vale Serrão	540 000	513 000	436 050
Crato	Ligação ao sistema em alta do sistema de abast. de água ao lugar de Pisão e Monte da Velha	500 000	475 000	403 750
Ponte de Sor	Sistema de trat. para a remoção de arsénio no ETA das Milheiras – Montargil	220 000	209 000	177 650
Geral	Reabilitação estrutural, equip. hidráulicos, eletromec. e imperm. de depósitos	2 231 000	2 119 450	1 801 533
Geral	Renovação da rede de água	679 140	645 183	548 406
Sub-total		4 995 140	4 745 383	4 033 576

Saneamento		Valor invest.	Elegível	PT2030
Crato	Construção de sistemas separativos em Vale do Peso	400 000	380 000	323 000
Crato	Construção de sistemas separativos em Crato	990 000	940 500	799 425
Crato	Construção de sistemas separativos em Gafete	400 000	380 000	323 000
Fronteira	Fornecimento e aplicação de central de estação de tratamento de águas residuais domésticas	125 000	118 750	100 938
Marvão	Construção e Remodelação do sistema drenagem de AR para ligação à ETAR Beirã	900 000	855 000	726 750
Nisa	Construção de ETAR Vila Flor	50 000	47 500	40 375
Nisa	Execução de rede de águas residuais em Vila Flor	35 550	33 773	28 707
Nisa	Construção de ETAR na Falagueira	50 000	47 500	40 375
Nisa	Construção de ETAR na Velada	50 000	47 500	40 375
Nisa	Construção de estação elevatória e emissário no Chão da Velha	13 000	12 350	10 498
Nisa	Construção de ETAR em Chão da Velha	50 000	47 500	40 375
Geral	Renovação da rede de saneamento	266 000	252 700	214 795
Sub-total		3 329 550	3 163 073	2 688 612

Outros Invest.	Valor invest.	Elegível	PT2030
Estudos e projetos	75 000	71 250,00	60 562,50
Máquinas e aparelhagem diversa	25 000	-	-
Material de informática	15 000	-	-
Mobiliário de escritório	10 000	-	-
Programas de informática	20 000	-	-
Viaturas	25 000	-	-
Sub-total	170 000	71 250,00	60 562,50

Orçamento anual e plurianual de Exploração

Apresentamos os elementos mais relevantes, tendo em conta, o Estudo de Viabilidade Económico-financeira ainda em vigor, além do planeado (Contrato Programa), mas ainda não colocado em vigor e ainda, a passagem para a aplicação do novo EVEF, a apresentar no início do ano 2026, considerado base de criação, desenvolvimento e subsistência da AAA.

Os gastos com o fornecimento e serviços externos foram determinados de acordo com serviços contratados e os preços de mercado para cada um dos fornecimentos ou trabalhos especializados.

Nas grandes rúbricas, destacam-se, o tratamento das águas residuais, estimando-se um valor de 2.060.468€, o que representaria 42% desta rúbrica. Quanto aos gastos com prestação de serviços, nomeadamente em reparações em equipamentos eletromecânicos, veículos e outros trabalhos de construção civil, estimamos um encargo anual de 928.000€ com outsourcing. Outros dos encargos com grande relevância para a nossa atividade, prende-se com o processo de outsourcing de gestão comercial, 446.544€ e ainda na distribuição postal, 250.345€.

Incluído na rubrica de CMVMC, estimamos um gasto anual de 3.013.335€ com a aquisição da água em alta e outros materiais e outros consumíveis operacionais.

No que se refere ao mapa de pessoal, encontram-se estimados os postos de trabalho necessários, distribuídos pelas diferentes orgânicas da empresa, já referidas anteriormente, tendo como objetivo, assegurar a eficiência e a sustentabilidade da mesma, representando esta rúbrica, 21% do total dos custos operacionais.

Resultados do Exercício e Balanço Previsional

Demonstração de resultados (Orçamento 2026)	2026	2027	2028
Vendas (Abastecimento)	4 888 011	5 376 812	5 914 493
Vendas (Saneamento)	3 759 720	4 135 692	4 549 261
Prest. Serviços	566 000	566 000	566 000
CMVMC	-3 013 335	-2 862 668	-2 719 535
Outros Proveitos (Contrato-Programa Municípios)	1 894 585	1 110 705	256 392
Resultado Bruto	8 094 981	8 326 541	8 566 612
FSE's	-4 907 550	-5 030 239	-5 155 995
Gastos com pessoal	-2 177 431	-2 286 303	-2 400 618
Outros rendimentos (Réditos/Subs. a reconhecer)	168 000	168 000	168 000
Outros gastos e perdas	-244 000	-244 000	-244 000
Result. antes depreciações, gastos financ. e impostos	934 000	934 000	934 000
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-720 000	-720 000	-720 000
Resultado Operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	214 000	214 000	214 000
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-204 000	-204 000	-204 000
Resultados antes de impostos	10 000	10 000	10 000
Imposto sobre o rendimento do período e imposto diferido	10 000	10 000	10 000
Resultado líquido do período	0	0	0

Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

Contribuinte: 516160893

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de dezembro de 2026

Rubricas	Notas	2026
A T I V O		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		31 562 667,79 €
Propriedades de Investimento		- €
Ativos intangíveis		132 271,91 €
Clientes, contribuintes e utentes		- €
Outros ativos financeiros		5 309,92 €
Ativos por impostos diferidos		- €
Outras contas a receber		- €
Subtotal		31 700 249,62
Ativo corrente		
Inventários		398 651,00 €
Ativos biológicos		- €
Clientes, contribuintes e utentes		1 921 656,91 €
Estado e outros entes públicos		1 076 523,16 €
Acionistas / sócios / associados		- €
Outras contas a receber		1 539 788,94 €
Diferimentos		- €
Caixa e depósitos		761 210,10 €
Subtotal		5 697 830,11 €
Total do Ativo		37 398 079,73 €
P A T R I M Ó N I O L Í Q U I D O		
Património / Capital		17 924 556,00 €
Ações (quotas) próprias		- €
Outros instrumentos de capital próprio		- €
Resultados transitados		- 1 873 034,56 €
Ajustamentos em ativos financeiros		- €
Outras variações no Património Líquido		14 066 105,17 €
Resultado líquido do período		- €
Interesses que não controlam		0
Total do Património Líquido		30 117 626,61 €
P A S S I V O		
Passivo não corrente		
Provisões		- €
Financiamentos obtidos		1 711 940,00 €
Fornecedores de investimentos		- €
Fornecedores		- €
Outras contas a pagar		- €
Subtotal		1 711 940,00 €
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios concedidos		- €
Fornecedores		3 726 906,29 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		- €
Estado e outros entes públicos		723 201,53 €
Acionistas / sócios / associados		- €
Financiamentos obtidos		- €
Fornecedores de investimentos		- €
Outras contas a pagar		1 118 405,30 €
Outros passivos financeiros		- €
Subtotal		5 568 513,12 €
Total do Passivo		7 280 453,12 €
Total do Património Líquido e Passivo		37 398 079,73 €

Para o ano de 2026, prevemos que os proveitos (abastecimento + saneamento + prest. Serviços) atinjam o valor de 9.213.731€. Relativamente à faturação deverá aumentar em relação a 2025, além do impacto derivado da atualização das tarifas, no abastecimento de água e no saneamento, de 2,1609% e 2,1446% respetivamente, (a aguardar pela avaliação do regulador ERSAR) e ainda, dos ganhos em eficiência em 5% em água não faturada, nomeadamente, no controlo de desvios de água, na ação prontificada e ativa na resolução das ruturas na rede, nas leituras corretas e próximas de 100% do universo de clientes e ainda, no nível de eficiência derivado da colocação

de novos contadores e na ativação do sistema tecnológico de redução de perdas/eficiência hídrica.

Além da rubrica relacionada com a faturação deveremos ter em conta a aplicação de um novo EFEV para o período de 2026/2030, situação que, deverá ser aplicada no primeiro quadrimestre do próximo ano e que poderá ter influência numa possível revisão orçamental.

É de referir que, de forma a assegurar a atualização progressiva dos tarifários, poderá ser desenvolvido um contrato-programa com cariz social, tendo em conta o panorama económico-social da região onde nos localizamos, mas também o assegurar da subsistência e resultados da Águas do Alto Alentejo.

De registar que, está a ser desenvolvido um trabalho conjunto com outras entidades gestoras, semelhantes à AAA, de forma a pressionar o órgão que tutela o Fundo Ambiental para que sejam reforçadas as verbas de apoio às empresas, nos moldes em que já foram atribuídos no passado recente, ou seja, a possível atribuição de um subsídio de apoio à nossa operação, no valor de 500.000€.

Quanto aos gastos operacionais previstos, aprox. 10.342.316€, sendo que o custo da água em alta e o seu tratamento, representam aprox. 48% desse valor.

Em relação aos investimentos previstos, para suprimir grande parte do investimento não participado pelos “Programas de Apoio”, iremos recorrer a um empréstimo de 1.711.940€, estando previsto que o custo anual desta operação, com amortização do valor, juros e outros custos administrativos, seja de aprox. 204.000€.

Relativamente ao EBITDA, cifra-se no valor positivo 934.000€ e como resultado líquido, muito devido ao peso das amortizações (720.000€), prevemos terminar o ano com um valor previsto próximo de 0€ (zero euros).



Mensagem do Conselho de Administração

Em suma, podemos referir que o conjunto de informações nos documentos apresentados, permite à Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. ir, progressivamente, ao encontro dos objetivos e da resolução dos problemas dos seus clientes, acionistas e restantes *stakeholders*.

O Conselho de Administração vem, no âmbito das suas competências, referidas nos Estatutos da Águas do Alto Alentejo, EIMP, S.A., apresentar o presente documento estratégico para o ano de 2026.

Assim, de acordo com o estabelecido na alínea b), do nº2, do art.14º dos Estatutos da Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A., submeter à apreciação da Assembleia Geral, os Instrumentos de Gestão Previsional para 2026.

Tendo em consideração a alínea j), do nº6, do art.º 25, da Lei 50/2012 de 31 de agosto, se proceda ao envio, para emissão de parecer, ao Fiscal Único, dos instrumentos de gestão previsionais apresentados.

De acordo com as alíneas a) e b), do nº1, do art.º 42, da lei 50/2012 de 31 de agosto, devem ainda, os presentes documentos, serem enviados aos Órgãos Executivos e Deliberativos das entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

Ponte de Sôr, 03 de outubro 2025,

O Presidente do Conselho de Administração,

A Vogal do Conselho de Administração,

O Vogal do Conselho de Administração,
